

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS

Estado de Minas Gerais

MÉDICO GINECOLOGISTA

PROCESSO SELETIVO
01/2025

**NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.**

- φ Deixe sobre a carteira **apenas** RG e Caneta.
- φ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova. Desligue o celular e outros aparelhos e acondicione no envelope plástico de segurança.
- φ Verifique se este caderno de questões corresponde com sua opção de inscrição. Responda as **25 (vinte e cinco) questões**.
- φ A prova terá duração de **2h (duas horas)** e o tempo mínimo de permanência na sala é de **1h00 (uma hora)**.
- φ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões após o tempo mínimo de permanência na sala.
- φ Você deve assinar a Folha de Respostas. Confira todos os seus dados (Nome, RG, Data de Nascimento) e assine no campo indicado para assinatura.
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- φ Para preenchimento da Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- φ Você deve assinalar na **Folha de Respostas** somente uma letra (alternativa) para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta. Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:

CORRETO



ERRADO



- φ Não será permitido substituir a Folha de Respostas. Não rasure, amasse ou dobre a Folha.
- φ Os dois últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Processo Seletivo.
- φ O candidato não poderá utilizar o banheiro do local de aplicação após o término de sua prova e a saída definitiva da sala de provas.
- φ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

BOA PROVA !



IPEFAE

LÍNGUA PORTUGUESA



Texto para as questões de 01 a 07

DESPEDIDA
Rubem Braga

E no meio dessa confusão alguém partiu sem se despedir; foi triste. Se houvesse uma despedida talvez fosse mais triste, talvez tenha sido melhor assim, uma separação como às vezes acontece em um baile de carnaval — uma pessoa se perde da outra, procura-a por um instante e depois adere a qualquer cordão. É melhor para os amantes pensar que a última vez que se encontraram se amaram muito — depois apenas aconteceu que não se encontraram mais. Eles não se despediram, a vida é que os despediu, cada um para seu lado — sem glória nem humilhação.

Creio que será permitido guardar uma leve tristeza, e também uma lembrança boa; que não será proibido confessar que às vezes se tem saudades; nem será odioso dizer que a separação ao mesmo tempo nos traz um inexplicável sentimento de alívio, e de sossego; e um indefinível remorso; e um **recôndito despeito**.

E que houve momentos perfeitos que passaram, mas não se perderam, porque ficaram em nossa vida; que a lembrança deles nos faz sentir maior a nossa solidão; mas que essa solidão ficou menos infeliz: que importa que uma estrela já esteja morta se ela ainda brilha no fundo de nossa noite e de nosso confuso sonho?

Talvez não **mereçamos** imaginar que haverá outros verões; se eles vierem, nós os receberemos obedientes como as cigarras e as paineiras — com flores e cantos. O inverno — te lembrás — nos maltratou; não havia flores, não havia mar, e fomos sacudidos de um lado para outro como dois bonecos na mão de um titeriteiro inábil.

Ah, talvez valesse a pena dizer que houve um telefonema que não pôde haver; **entretanto**, é possível que não adiantasse nada. Para que explicações? Esqueçamos as pequenas coisas mortificantes; o silêncio torna tudo menos penoso; lembremos apenas as coisas douradas e digamos apenas **a pequena palavra**: adeus.

A pequena palavra que se alonga como um canto de cigarra perdido numa tarde de domingo.

FONTE: https://www.pensador.com/cronicas_de_rubem_braga/

Q. 01

No primeiro parágrafo, a comparação da separação com um baile de carnaval sugere:

- (A) A perenidade dos relacionamentos humanos e a facilidade de substituição de parceiros.
- (B) A natureza imprevisível dos encontros e desencontros da vida.
- (C) A superficialidade das relações sociais e a segurança de laços afetivos profundos.

- (D) A impossibilidade do esquecimento e a mágoa diante do fim de um vínculo social.

Q. 02

A expressão em destaque em “*nem será odioso dizer que a separação ao mesmo tempo nos traz um inexplicável sentimento de alívio, e de sossego; e um indefinível remorso; e um **recôndito despeito***” denota um sentimento de:

- (A) Tristeza profunda e ressentimento explícito pela separação.
- (B) Inveja disfarçada em relação à liberdade do outro após o término.
- (C) Frustração por oportunidades perdidas no relacionamento.
- (D) Descontentamento íntimo e dissimulado com o desfecho da relação.

Q. 03

A metáfora da estrela morta que ainda brilha, no terceiro parágrafo, remete à ideia de que:

- (A) As memórias de um amor passado, mesmo findo, continuam a iluminar a existência.
- (B) A ilusão de um futuro promissor persiste, apesar da realidade desoladora do presente.
- (C) A beleza efêmera da vida e da realidade ao redor se manifestam mesmo em momentos de grande sofrimento.
- (D) A esperança de reencontro se mantém viva, superando a dor da ausência.

Q. 04

A frase final, “*A pequena palavra que se alonga como um canto de cigarra perdido numa tarde de domingo*”, evoca um sentimento de:

- (A) Melancolia e resignação diante da passagem inexorável do tempo.
- (B) Nostalgia e saudade de uma juventude que não pode ser recuperada.
- (C) Solidão e desamparo em face da vastidão e indiferença do mundo.
- (D) Consciência da transitoriedade e a persistência de um eco sutil da despedida.

Q. 05

Em “*Talvez não **mereçamos** imaginar que haverá outros verões*”, a forma verbal em destaque:

- (A) Foi empregada no modo subjuntivo, pois expressa possibilidade, ideia expressa pelo uso do termo “talvez”.
- (B) Foi empregada no modo indicativo, estabelecendo ideia de certeza, ideia expressa pelo uso do termo “haverá”.
- (C) Foi empregada no modo subjuntivo, pois expressa certeza de realização, ideia expressa pelo uso do termo “haverá”, no modo indicativo.
- (D) Foi empregada no modo imperativo, pois expressa um conselho a si próprio, ideia expressa pelo uso do termo “talvez”.



Q. 06

Considerando a passagem “*Ah, talvez valesse a pena dizer que houve um telefonema que não pôde haver; entretanto, é possível que não adiantasse nada*”, sobre o termo em destaque é correto afirmar que:

- (A) Introduce uma explicação causal para o fato de não haver telefonema, justificando a sua nulidade.
- (B) Expressa uma oposição adversativa ao conteúdo da oração anterior, valorizando essa última afirmação.
- (C) Aponta para uma causa lógica em relação ao silêncio mencionado anteriormente.
- (D) Tem função conclusiva, dando encerramento otimista ao argumento iniciado no período anterior.

Q. 07

No trecho “...*digamos apenas a pequena palavra: adeus*”, a expressão em destaque exerce uma função importante na estrutura do texto. Sobre ela, assinale a alternativa correta:

- (A) Trata-se de um eufemismo que suaviza o tom de ruptura, para que se evite o uso da palavra “*adeus*”.
- (B) É uma expressão que retoma um elemento anterior do texto, criando repetição intencional para ênfase.
- (C) Tem por intenção antecipar e definir o termo “*adeus*”, intensificando a carga emotiva do trecho.
- (D) É uma expressão que indica o destinatário da despedida, reforçando a emotividade da frase.

MATEMÁTICA**Q. 08**

Das sentenças abaixo qual é aquela que é logicamente equivalente à frase:

Se eu jogo bola então eu como macarrão

- (A) Se eu não jogo bola então eu não como macarrão
- (B) Se eu como macarrão então eu jogo bola
- (C) Se eu não como macarrão então eu jogo bola
- (D) Se eu não como macarrão então eu não jogo bola

Q. 09

Observe a sequência numérica abaixo, ela possui uma loja que se utiliza de operações aritméticas com os seus algarismos. Deduzindo o padrão utilizado podemos dizer que o próximo número da sequência é:

23, 46, 62, 84, 08, 26, 42, 64, 88, 06,

- (A) 60
- (B) 22
- (C) 44
- (D) 86

Q. 10

Pedro disse:

“Vou ao cinema ou ao parque hoje.”

Qual das alternativas representa corretamente a negação dessa frase?

- (A) Pedro vai ao cinema e ao parque.
- (B) Pedro não vai nem ao cinema, nem ao parque.
- (C) Pedro vai ao cinema, mas não ao parque.
- (D) Pedro vai ao parque, mas não ao cinema.



Q. 11

Em uma festa temática, três amigos—Lucas, Mariana e Pedro—estão usando adornos diferentes na cabeça, têm cores preferidas distintas e gostam de frutas diferentes. As pistas fornecidas são:

1. Lucas gosta de maçã, mas não gosta da cor azul.
2. A pessoa que prefere vermelho está usando um boné.
3. Pedro está usando um chapéu, mas não gosta de banana.
4. A pessoa que gosta de uva está usando uma tiara.
5. Mariana prefere azul.

Com base nessas informações, qual fruta Pedro gosta?

- (A) Banana
- (B) Uva
- (C) Maçã
- (D) Pera

**NOÇÕES DE
INFORMÁTICA****Q. 12**

Segundo Rodrigues e Granja (2011), a internet funciona como um oceano pelo qual a informação contida em texto, som e imagem pode ser "navegada", ou melhor, acessada em qualquer computador conectado a essa rede. É por essa razão que dizemos que "navegamos" na internet. Nesse contexto, é correto afirmar que a internet utiliza um protocolo de rede padrão denominado:

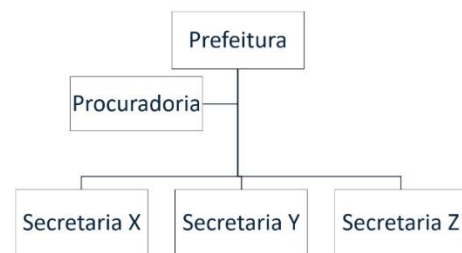
- (A) Link
- (B) gov.br
- (C) WWW (*World Wide Web*)
- (D) TCP/IP (*Transmission Control Protocol/Internet Protocol*)

Q. 13

Considerando a utilização dos aplicativos do *Microsoft Office 365 Pro*, no *Microsoft Excel*, as células A1, B1 e C1 possuem, respectivamente, os seguintes valores: *Andradas, Município e MG*.

Logo, se a célula D1 for preenchida com a expressão =CONCATENAR(A1;"-";C1) e, após isso, a tecla ENTER do teclado do computador for acionada, o resultado (apresentado na célula D1) será:

- (A) Município de Andradas/MG
- (B) Município de Andradas-MG
- (C) Andradas-MG
- (D) #ERRO

Q. 14

A figura acima foi construída no ambiente do *Power Point* (um dos aplicativos do *Microsoft Office 365 Pro*). Sendo assim, é correto afirmar que tal estrutura

- (A) representa uma hierarquia, criada com o auxílio do recurso *SmartArt*.
- (B) representa um processo, criada com o auxílio do recurso *Design*.
- (C) é um modelo 3D, disposto na Guia Animações.
- (D) é um modelo 3D, disposto na Guia Apresentação de *Slides*.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Q. 15

Paciente de 25 anos, com atraso menstrual de 2 semanas, chega ao pronto-socorro com queixa de dor súbita e intensa em fossa ilíaca direita, associada a sangramento vaginal discreto. Ao exame, apresenta-se pálida, com frequência cardíaca de 110 bpm e pressão arterial de 90x60 mmHg. O toque vaginal revela dor à mobilização do colo uterino. A principal hipótese diagnóstica a ser considerada como emergência médica é:

- (A) Doença inflamatória pélvica (DIP) aguda, justificada pela dor em baixo ventre e ao toque vaginal.
- (B) Torção de cisto ovariano, que se manifesta por dor anexial de início súbito e intensa.
- (C) Prenhez ectópica rota, devido à associação de dor aguda unilateral, instabilidade hemodinâmica e atraso menstrual.
- (D) Ameaça de abortamento, considerando o sangramento vaginal na primeira metade da gestação.

Q. 16

Uma primigesta de termo, com 39 semanas, é admitida na fase ativa do trabalho de parto. Após 4 horas de contrações regulares, o exame cervical revela 5 cm de dilatação. Duas horas depois, um novo exame mostra que a dilatação cervical permanece inalterada em 5 cm, com a apresentação fetal em plano 0 de De Lee e contrações uterinas de frequência e intensidade consideradas subótimas à palpção. A monitorização fetal é tranquilizadora (Categoria I). A conduta mais apropriada neste momento é:

- (A) Iniciar a correção da hipoatividade uterina com a infusão de ocitocina intravenosa, seguindo um protocolo de segurança, para otimizar a frequência e a intensidade das contrações.
- (B) Indicar imediatamente a realização de uma cesariana por diagnóstico de parada secundária da dilatação, visando o bem-estar fetal.
- (C) Realizar uma amniotomia (ruptura artificial das membranas) como medida isolada para tentar acelerar a progressão do trabalho de parto.
- (D) Orientar a paciente a deambular por uma hora e reavaliar a dilatação cervical, por se tratar de uma fase latente prolongada.

Q. 17

Uma paciente de 48 anos, com ciclos menstruais previamente regulares, refere quadro de sangramento uterino irregular e aumentado em volume nos últimos 4 meses. A ultrassonografia transvaginal revela um eco endometrial espessado de 14 mm. Considerando a faixa etária da paciente e o achado ultrassonográfico, o passo investigativo mandatório para a exclusão de malignidade é:

- (A) Iniciar tratamento empírico com progestágenos de forma cíclica para regularizar o sangramento e reavaliar com nova ultrassonografia em 3 meses.
- (B) A realização de uma biópsia endometrial, que pode ser obtida por histeroscopia diagnóstica com biópsia dirigida ou por amostragem ambulatorial.
- (C) Solicitar a dosagem sérica do marcador tumoral CA-125 para rastreamento de câncer de ovário como principal causa do sangramento.
- (D) Realizar uma colpocitologia oncótica (exame de Papanicolau), por ser o principal exame de rastreio para cânceres ginecológicos.

Q. 18

Uma gestante de 32 anos, portadora de hipertensão arterial crônica em uso de metildopa, comparece à consulta de pré-natal com 28 semanas de gestação. Apresentava níveis pressóricos controlados até a semana anterior. Hoje, refere cefaleia e epigastralgia, com pressão arterial de 160x110 mmHg e exame de urina revelando proteinúria de 2+ em fita. O diagnóstico mais provável para este quadro agudo é:

- (A) Pré-eclâmpsia superajuntada (sobrepota) com sinais de gravidade, caracterizada pelo surgimento de proteinúria e piora dos níveis pressóricos em uma paciente previamente hipertensa crônica após a 20ª semana.
- (B) Hipertensão gestacional, definida como o surgimento de hipertensão após a 20ª semana de gestação sem proteinúria associada.
- (C) Hipertensão crônica agudizada, indicando apenas uma descompensação da doença de base sem o desenvolvimento de uma nova patologia gestacional.
- (D) Síndrome HELLP, uma vez que a epigastralgia é um sintoma característico de distensão da cápsula hepática e iminência de complicações.



Q. 19

Uma mulher de 28 anos, não fumante, procura aconselhamento contraceptivo. Ela relata um episódio de trombose venosa profunda (TVP) em membro inferior há 2 anos, sem fator de risco desencadeante identificado na época. Considerando seu histórico pessoal, qual das seguintes opções contraceptivas é a mais segura e apropriada?

- (A) Anticoncepcionais orais combinados de baixa dosagem, pois a menor quantidade de estrogênio reduz significativamente o risco trombótico.
- (B) Anticoncepcional injetável mensal (combinado), pois a via de administração parenteral evita o metabolismo de primeira passagem hepática do estrogênio.
- (C) Pílula contendo apenas progestágeno (minipílula), por ser um método hormonal totalmente isento de contraindicações.
- (D) Dispositivo intrauterino (DIU) de cobre ou DIU liberador de levonorgestrel (DIU-LNG), por serem métodos de alta eficácia que não aumentam o risco de tromboembolismo venoso.

Q. 20

Uma paciente de 52 anos, assintomática, realiza mamografia de rastreamento que evidencia um nódulo espiculado de 1 cm no quadrante superior lateral da mama direita. O laudo radiológico classifica o achado como BI-RADS® 4. A conduta subsequente mais adequada é:

- (A) Repetir a mamografia em 6 meses para avaliar a estabilidade do nódulo, por se tratar de um achado provavelmente benigno e de baixo risco.
- (B) Indicar a realização de biópsia percutânea do nódulo (core biopsy ou mamotomia), pois a classificação BI-RADS 4 indica um achado suspeito para malignidade, necessitando de avaliação histopatológica.
- (C) Solicitar uma ressonância magnética das mamas para melhor caracterização da lesão antes de qualquer procedimento invasivo, por ser o exame de maior sensibilidade.
- (D) Tranquilizar a paciente e manter o rastreamento mamográfico anual, pois nódulos pequenos são comuns e as características descritas são inespecíficas.

Q. 21

Uma mulher de 34 anos apresenta resultado de colposcopia oncológica (Papanicolau) de "Lesão Intraepitelial Escamosa de Baixo Grau (LSIL)". Ela é encaminhada para colposcopia, que se mostra satisfatória (Junção Escamo-Colunar totalmente visível). Durante o exame, o colposcopista observa uma área de epitélio acetobranco tênue na topografia do colo uterino. A conduta a ser tomada neste momento é:

- (A) Indicar imediatamente uma conização do colo uterino por cirurgia de alta frequência (CAF) para tratamento da lesão.

- (B) Solicitar a pesquisa de HPV de alto risco e, se o resultado for positivo, proceder com a biópsia; se for negativo, apenas observar.
- (C) Realizar uma biópsia dirigida pela colposcopia na área do epitélio acetobranco para confirmação histopatológica da lesão.
- (D) Repetir a colposcopia em 6 meses, pois a lesão LSIL tem alta taxa de regressão espontânea e o achado colposcópico é menor.

Q. 22

Uma puérpera de 30 dias, em aleitamento materno exclusivo e sem comorbidades, solicita um método contraceptivo de alta eficácia durante a consulta de revisão puerperal. A opção mais segura e recomendada para iniciar neste momento é:

- (A) Dispositivo intrauterino (DIU) de cobre, que pode ser inserido imediatamente no consultório por ser um método não hormonal.
- (B) Anticoncepcional injetável mensal (combinado), por ser mais prático e ter maior taxa de adesão que as pílulas diárias.
- (C) Pílula contendo apenas progestágeno (minipílula) ou um implante subdérmico de etonogestrel, pois são métodos que não interferem na qualidade ou quantidade do leite materno e não aumentam o risco trombótico.
- (D) Anticoncepcional oral combinado (estrogênio + progestágeno), pois a amamentação exclusiva nesta fase já confere uma proteção contraceptiva adicional (método LAM).

Q. 23

Durante a monitorização anteparto de uma gestante com pré-eclâmpsia, o cardiotocógrafa registra uma frequência cardíaca fetal basal de 140 bpm, variabilidade moderada, ausência de acelerações e a presença de quedas uniformes e tardias na frequência cardíaca fetal (DIP II) após o pico de três contrações consecutivas em 10 minutos. Esta apresentação cardiotocográfica é classificada como Categoria III e indica:

- (A) Estado fetal tranquilizador, devendo-se manter a conduta expectante, pois a presença de variabilidade moderada é o principal indicador de bem-estar fetal.
- (B) Compressão do cordão umbilical, sendo a principal medida a mudança de decúbito materno para tentar aliviar uma possível circular de cordão.
- (C) Atividade do sistema nervoso parassimpático durante um período de sono fetal, devendo-se realizar um estímulo vibroacústico para reverter o padrão.
- (D) Sofrimento fetal agudo por insuficiência uteroplacentária, exigindo medidas imediatas de reanimação intrauterina e planejamento para interrupção da gestação pela via mais rápida.



Q. 24

Um médico de uma Unidade Básica de Saúde em uma área periurbana observa um aumento súbito no número de casos de Doença Diarreica Aguda (DDA) e o surgimento de múltiplos casos de Hepatite A em uma mesma comunidade. Do ponto de vista da vigilância epidemiológica e da saúde coletiva, a investigação da causa-base deste surto deve priorizar a hipótese de:

- (A) Contaminação da fonte de abastecimento de água da comunidade por esgoto doméstico, caracterizando uma falha no saneamento básico com transmissão fecal-oral.
- (B) Proliferação do mosquito *Aedes aegypti* devido ao armazenamento inadequado de água, causando um surto concomitante de Dengue e Chikungunya.
- (C) Exposição a roedores devido ao acúmulo de lixo e entulho na região, resultando em um aumento de casos de Leptospirose.
- (D) Contato com caramujos do gênero *Biomphalaria* em córregos e lagoas locais, indicando um foco de transmissão de Esquistossomose.

Q. 25

Selecione o construto central do Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender utilizado em programa de prevenção da gravidez na adolescência:

- (A) Análise de fatores ambientais nas fases PRECEDE e PROCEED.
- (B) Autoeficácia percebida para adotar comportamentos sexuais protetivos.
- (C) Estágios motivacionais sequenciais de pré-contemplação a manutenção.
- (D) Balanço entre suscetibilidade percebida e severidade da condição.

RASCUNHO DE GABARITO

- | | |
|----|----|
| 1 | 14 |
| 2 | 15 |
| 3 | 16 |
| 4 | 17 |
| 5 | 18 |
| 6 | 19 |
| 7 | 20 |
| 8 | 21 |
| 9 | 22 |
| 10 | 23 |
| 11 | 24 |
| 12 | 25 |
| 13 | |

